

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS, UMA DEGRADAÇÃO AO MEIO AMBIENTE: UM TRABALHO PRÁTICO COM ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Laura Trindade de Ataíde ¹;

Silvana Cássia Hoeller ².

RESUMO

As escolas tradicionalmente têm sido consideradas o espaço indicado para a discussão e o aprendizado de temas urgentes e atuais, entre esses temas, destaca-se a necessidade de despertar nas escolas e comunidade a questão das queimadas e desmatamentos. Este trabalho se propôs a estudar a degradação ao meio ambiente pretendendo sanar a falta de informação sobre as principais causas e suas conseqüências por meio de uma atividade prática com práticas educativas junto aos educandos da 3ª série “B” da Escola Municipal Monteiro Lobato – EIEF, Município de Goioerê – Paraná. Haja vista que educação ambiental na escola é hoje o instrumento eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza. Acredita-se que este seja o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam a pressão sobre os recursos ambientais. Neste contexto, considerou-se importante a formação desta prática pedagógica que se justifica em conscientizar os alunos e comunidade escolar, pois é fato a importância e a revitalização da história e da cultura de cada comunidade e seus atuais impactos socioambientais, especialmente aqueles causados por modelos produtivos e a educação do campo é oportuna para a reflexão sobre processos de proteção ambiental e práticas produtivas.

Palavras-chave: Conscientização, Reflexão, Educandos e Educadores

¹ Educanda do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Goioerê - Paraná, e-mail: laura.trindadeataide@hotmail.com

² Educadora Orientadora, UFPR Litoral.

1. CONTEXTO

O desmatamento é a operação que objetiva a remoção da vegetação nativa de determinada área para o uso alternativo do solo, tais como pecuária, agricultura ou expansão urbana (IBAMA, 2003).

Ano após ano, entre os meses de junho a meados de setembro, verificam-se grandes queimadas provocadas por acidentes, por prática de limpeza de pasto e desmatamentos para formação de lavouras em várias localidades do país e até do mundo.

Vive-se hoje num mundo moderno e alguns sacrifícios vêm sendo feitos, desde a época do feudalismo. Em busca do famigerado dinheiro, o homem acaba por esquecer-se do que realmente importa para si. Destruir, invadir, derrubar, queimar, tudo isso vem acontecendo milhares de hectares são devastados, por vários motivos insanos, entre eles o desmatamento ilegal, para as madeiras serem transportadas e comercializadas (COSTA, 2010, p. 01).

Segundo Debortolito, (2003, p. 01) “Observam-se perdas significativas de grande parte de exemplares da fauna (animais) e da flora (vegetais), pertencentes a este subsistema”.

O Brasil está entre os países do mundo de maior diversidade biológica e ainda possui a flora mais rica do planeta.

O homem, quando pratica o ato de queimar a pastaria e as matas, não tem consciência que este sistema levou anos para formar todo aquele trinômio harmonioso que todos os seres vivos precisam para viver: solo, água e luz (DEBORTOLITO, 2003).

Sabendo-se que muitas transformações ocorridas no mundo são decorrentes das ações humanas, entre elas o desmatamento e as queimadas, geram problemas a serem enfrentados pelo homem devido à visão de que o meio ambiente é primordial à vida e que o ser humano não busca viver de forma sustentável no planeta. Além de uma reflexão sobre os desafios reais evidenciados entre o

ambiente e situação das matas em estado de escassez, poluição, cuidados e a preservação.

Vive-se hoje num mundo assolado por desigualdades sociais e problemas ambientais e onde a população cresce em ritmo acelerado, comprometendo à vida em um futuro próximo, por conta dos maus hábitos, se faz necessário uma reflexão junto aos alunos das séries iniciais do ensino fundamental procedentes do campo e comunidade escolar a respeito deste comportamento humano, para que se possa mudar esta realidade destrutiva e garantir a qualidade de vida para as próximas gerações e seres vivos que habitam o planeta.

Sendo assim a justificativa desse trabalho além de ser um trabalho de conclusão de curso deve-se a vontade de proporcionar a estes educandos e comunidade algumas experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas no que concerne o desmatamento e as queimadas, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

Justifica-se ainda o público escolhido por serem educandos procedentes do campo e estarem mais próximos ao natural, ou seja, em contato direto com a natureza e ainda ajudar esses educandos a construírem uma consciência global das questões relativas ao ambiente, para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria.

Para isso, é importante que atribuam significado aquilo que aprendem sobre as questões ambientais, resultado da ligação que estabelecem entre o que aprendem e sua realidade cotidiana possibilitando a utilização destes conhecimentos em outras situações. A intenção desse trabalho também é buscar resultados por meio de pesquisas e confrontar com a realidade do cotidiano, reconhecer o equilíbrio ecológico do meio ambiente, ampliar e construir ações que possam evoluir na busca da sustentabilidade, e mudar a visão do público envolvido, que deverá entender que a fauna e a flora são suportes da sobrevivência. Buscou-se o objetivo de conceder

aos alunos e comunidade oportunidades educativas de reflexão, para que entendam que o desmatamento e as queimadas aceleram a degradação do meio ambiente e prejudicam a saúde das pessoas e assim conhecer e participar de ações de prevenção e combate ao desmatamento e às queimadas em suas comunidades.

No contexto da grande preocupação mundial sobre as queimadas e desmatamentos, várias soluções têm sido estudadas.

Neste trabalho procurou-se apresentar algumas reflexões no cotidiano de aproximadamente 13 estudantes, sendo 7 meninos e 6 meninas, com idade entre 9 e 11 anos, a faixa etária comporta a classe média/baixa pertencentes à turma da 3ª série “B” do Ensino Fundamental – Período Vespertino, da Escola Municipal Monteiro Lobato – EIEF, localizada a Rua Andirá – 565 no Bairro Jardim Curitiba, município de Goioerê - Paraná.

A parte administrativa tem os cuidados da Diretora Aglaé Macedo de Almeida e da professora regente Sandra Aparecida Bughi e com autorização da diretora e permissão da professora as atividades foram realizadas no período de 16 a 20 de março de 2011.

A utilização das aulas expositivas com uso de cartazes, retro projetor para exibição de imagens e textos, leitura, interpretação e atividades escritas por meio de textos xerocados enfocando o tema, pesquisa na biblioteca da escola, conversa com uma reflexão: você acha que os recursos naturais estão sendo usados pelos seres humanos de forma correta? Conversar com os educandos e indagar se algum deles sabe de casos de desmatamento, queimada, entre outros exemplos, e contar para a turma.

O resultado esperado foi satisfatório, dos 13 educandos o resultado chegou-se ao percentual de: 100% de aprendizagem com os meninos e meninas. E ao término das atividades acredita-se que os alunos e a sua comunidade conscientizaram-se da importância da preservação do meio ambiente tanto para a vida animal como para a vegetal e que estes irão analisar e conscientizar os seres

humanos em relação ao mau uso dos recursos naturais disponíveis, sem poluí-lo, levando para seu meio social todos esses aprendizados.

Em nome do crescimento econômico é indispensável que a escola, enquanto espaço do conhecimento, trabalhe as questões relacionadas ao cuidado com o meio ambiente. É preciso considerar que viver em harmonia com a natureza garante a sobrevivência do ser humano enquanto espécie, e é relevante estarmos envolvidos nas ações ambientais para garantir a sobrevivência das futuras gerações.

Faz-se necessário lembrar que é prioridade e papel da escola conscientizar alunos e comunidade das ações concretas que cada um pode realizar em benefício ao meio ambiente já que é na escola que o aluno passa grande parte de sua vida.

No campo, a escola encontra-se envolvida pelo ambiente natural e por pessoas com necessidades educacionais diferenciadas das pessoas da cidade, pois as pessoas do campo não detêm as mesmas oportunidades de desenvolvimento socioambiental e vêem a escola como uma porta para se ter uma vida mais digna.

Portanto a realização dos trabalhos é compromisso de todos que nela atuam, somente com ações concretas de proteção e preservação é que será possível solucionar os problemas referenciados.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade sobre “Queimadas e Desmatamentos, Uma Degradação ao Meio Ambiente” abrangeu vários enfoques, sempre utilizando e mostrando as devidas reflexões dos autores: O desmatamento envolve um impacto ambiental dos mais acentuados, devido à descaracterização total do *habitat* natural. Ainda é comum a ocorrência de queimadas e incêndios em tempo de plantação. Fazer uma queimada sem controle pode causar sérios prejuízos à fauna e flora, reduzindo a cobertura vegetal, diminuindo a fertilidade do solo, comprometendo a qualidade do ar e

conseqüentemente, a saúde humana, provocando vários tipos de doenças, principalmente respiratórias.

Nas cidades as queimadas, geralmente, ocorrem de forma criminosa ou acidental como, por exemplo, quando uma pessoa joga pontas de cigarros em terrenos baldios.

Algumas pessoas também utilizam o fogo na queima de lixo doméstico e limpeza de lotes baldios e com os ventos fortes, as chamas se espalham causando danos ao meio ambiente e até as redes elétricas e telefônicas.

Souza (2010, p. 01) “O fogo também acaba levando para dentro das residências, cobras, escorpiões, aranhas, ratos, entre outras espécies que fora do seu *habitat* natural podem causar acidentes aos seres humanos.”

As queimadas prejudicam a saúde e a natureza. Durante a queima de lixo ou mato, centenas de gases tóxicos são liberados na atmosfera. Entre os gases poluentes liberados no momento da queimada está o monóxido de carbono, um dos mais nocivos à saúde humana e à camada de ozônio.

Queimar lixo, além de causar problemas respiratórios às pessoas de várias idades, é crime ambiental”. A fumaça e a fuligem também causam problemas, diminuem a qualidade do ar provocando doenças respiratórias, como asma e rinite, atingindo principalmente, crianças e idosos, e às margens das rodovias podem diminuir a visibilidade dos motoristas e provocar acidentes graves.

A atividade desenvolveu-se de forma que os alunos puderam interromper a qualquer momento com perguntas ou comentários.

A coleta e análise de dados realizaram-se dentro de uma abordagem indutiva pedagógica. As aulas foram elaboradas e aplicadas para levar ao conhecimento dos alunos e fazer os mesmos compreenderem e descreverem o que concerne o tema abordado. Adotou-se como forma de registro de dados, bate papo, trabalhos escritos, murais e desenho livre.

Para complementar a pesquisa, combinou-se à observação, as seguintes

metodologias: Foram realizadas no início da pesquisa bate papo, exibição de imagens, textos ilustrativos, leituras orais: individual e coletiva e ainda a construção de um mural das atividades realizadas.

Buscou-se interagir com os alunos para conhecer as pretensões dos trabalhos de cada aluno.

Durante a realização desse processo, sempre que necessário, eram feitas intervenções, instigando os alunos a demonstrarem seus pontos de vista mais profundamente.

As aulas foram aplicadas de maneira descontraída e procurou-se transcrever integralmente as mesmas. Seguem-se as perguntas utilizadas: **1.** O que vocês entendem por meio ambiente e preservação do mesmo? **2.** O que é ter uma vida de qualidade? **3.** De que maneira o meio ambiente pode interferir na qualidade de vida? **4.** Qual o papel do cidadão para preservar a fauna e a flora em se tratando da formação da sua consciência ambiental? **5.** O que você tem feito ou pretende fazer para interferir nas queimadas e desmatamentos? Os trabalhos foram realizados individualmente e em dupla

2.1. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

2.1.1 Primeira aula

A aula iniciou-se com perguntas indutivas do tipo: **a)** O que as serrarias fazem com as árvores derrubadas? **b)** O que você acha que pode acontecer se não houver um controle na exploração da madeira, por exemplo? **c)** O que os fiscais fazem quando encontram pessoas derrubando árvores em reservas? **d)** O que podemos fazer para não acabar com as florestas, e ao mesmo tempo, obter a madeira para fabricar os objetos de que precisamos?

Através dessas questões teve-se o ponto de partida para planos de estudo, projetos e sequências didáticas sobre o tema em questão: Muitos são os processos relacionados ao uso e ocupação dos espaços que podem influenciar os recursos hídricos, tais como: desmatamentos, queimadas, manejo inadequado ou uso intensivo dos solos, lançamento de efluentes nos mananciais, uso indiscriminado de agrotóxicos, dentre outros.

Desmatamento é o processo de destruição das florestas através da ação do homem, ocorre, geralmente, para a exploração de madeira, abertura de áreas para a agricultura ou pastagem para o gado. A queimada ilegal é o processo mais utilizado para o desmatamento.

Pediu-se que todos mostrassem os trabalhos à turma e simulou-se a discussão dos resultados, que foi muito satisfatória, demonstrando compreensão no que concerne a presença e a importância da preservação do meio ambiente em praticamente tudo o que os educandos fizeram.

Aproveitou-se do momento para levar a compreensão da turma que o desmatamento é altamente prejudicial ao funcionamento dos ecossistemas. Ao eliminar uma floresta, ocorre, ao mesmo tempo, a morte de muitas espécies animais que fazem da floresta o *habitat* e, obtém dela, o alimento e proteção para a sobrevivência. A destruição de florestas, principalmente pelo processo de queimada, também contribui para o desenvolvimento do efeito estufa, provocando o aquecimento global.

2.1.2 Segunda aula

Iniciou-se a aula com a exibição do vídeo “Desmatamento”, “Queimadas e suas Consequências” e “Queimada é fogo! de Adilson Brito, Mostrando que a perda de matéria orgânica deixa o solo mais exposto à erosão e à ação das chuvas, acentuando o seu empobrecimento. A queimada também libera na atmosfera gases que, quando em concentração muito elevada, prejudicam a saúde humana.

Além disso, nos casos em que a queimada é realizada de forma não controlada, ela pode se alastrar por áreas de proteção ambiental, parques, etc. Por todos esses motivos, as queimadas devem ser evitadas.

Estimulou-se comentários de que as terras estão se transformando em verdadeiros desertos improdutíveis. A agropecuária extensiva, a pesca predatória e a venda de madeira são apenas alguns exemplos de ameaças que se enfrenta e que essas iniciativas por si só não bastam, pois para que se alcance uma solução do problema, é preciso que haja uma integração das políticas ambientais com aquelas socioeconômicas e desenvolvimentistas e que as diferenças regionais sejam consideradas. Infelizmente, somente quando os recursos se tornam escassos ou mesmo extintos é que a população sente a perda e valoriza os danos.

Assinalou-se que enquanto de um lado se encontram pessoas que almejam lucro imediato, irracional e a qualquer custo, de outro se encontram diversos especialistas, preocupados com as questões ambientais. Estes estudam formas e propõem soluções mitigadoras para inúmeras ameaças à biodiversidade.

2.1.3 Terceira Aula

Dedicou-se nesta aula à preparação e à exposição dos resultados, com base no que já foi visto, propôs-se aos estudantes o debate sobre formas de proteger o Meio Ambiente. Os educandos em duplas elaboraram folhetos com dicas para a proteção da Fauna e da Flora. Em seguida foram exibidas figuras ilustrativas sobre a importância da preservação do Meio Ambiente. Levou-se em conta os objetivos definidos inicialmente.

Como a seqüência didática é um conjunto articulado de aulas e atividades, registrou-se a participação dos educandos nas diferentes etapas e nos trabalhos individuais e coletivos. Examinou-se a produção de textos, painéis, desenhos e outros trabalhos realizados por eles. Conseguiu-se a promoção de debates e atividades individuais para examinar o que aprenderam neste percurso.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Constatou-se que o envolvimento da turma com as atividades elaboradas na qual a proposta foi desenvolvida, os resultados foram satisfatórios, os educandos construíram o conceito de respeito, solidariedade para com o Meio Ambiente e a Importância da Preservação da Fauna e Flora, haja vista que o objetivo era de dar significado ao conteúdo trabalhado.

Outros fatores que podem ter influenciado no bom andamento da atividade foram: o número de educandos; sua maturidade e a boa educação e receptividade.

O diálogo estabelecido favoreceu o desenvolvimento da atividade como foi relatado e permitiu aos estudantes, além de perceberem a importância social da preservação do Meio Ambiente, refletir sobre os problemas sociais e ambientais existentes.

Os educandos participaram com bastante interesse tanto do desenvolvimento da atividade em si como das discussões dos problemas ambientais locais observados nas explicações da professora, como nas atividades escritas, exibição dos vídeos e ainda no bate papo, foram participativos e inclusive, vários deles apresentaram melhoria de aprendizagem e simpatias nas atividades propostas.

Percebeu-se que as aulas contribuíram para o desenvolvimento da consciência crítica dos educandos, pois, os 13 apresentaram trabalhos com coerência sobre o tema visando conscientizar a comunidade sobre alguns dos problemas observados, como: não desmatar e não queimar desnecessariamente.

Conseguiu-se perceber que a comunidade campesina (familiares dos alunos) se interessou pelos trabalhos apresentados e estes manifestaram a vontade de dar continuidade a este trabalho.

Portanto, além de realizar esta prática pedagógica possibilitou-se o levantamento de diversos problemas, que desencadearão outras atividades de conscientização das Queimadas e Desmatamentos, Uma Degradação ao Meio

Ambiente. E ainda, vale aqui ressaltar a participação dos educandos durante as atividades, cooperando com o grupo, de forma séria e profunda sobre os temas propostos.

4. CONSIDERAÇÕES

Atualmente, são comuns a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição do *habitat* faunístico, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente.

Ao colocar a teoria em prática o presente trabalho que tratou das Queimadas e Desmatamentos, Uma Degradação ao Meio Ambiente, percebeu-se que os alunos compreenderam e assimilaram o tema abordado.

Esses são fatores fundamentais, não só de compreender o que está acontecendo, mas também de serem agentes, dentro de suas casas, junto a seus pais, e aos demais parentes, de que cada um tem certa responsabilidade de ver o que acontece onde habita e cada vez mais valorizar a importância da fauna e flora para o planeta.

Neste contexto, a educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, em específico as queimadas e desmatamentos.

Finalmente, este trabalho se apresentou como um meio de colaboração participativa unindo a comunidade científica e a escola de alunos do Ensino Fundamental procedentes do campo, através de uma relação de ensino e aprendizagem na qual é considerada a importância de se estabelecer novos parâmetros para a conscientização no que diz respeito ao assunto em questão.

As escolas do campo precisam ter currículos que ajudem a aumentar a

compreensão da natureza para que os filhos dos produtores possam ter suas atividades agrícolas mais ecologizadas, pois a dinâmica da ascensão e queda das civilizações depende, dentre outras condições, de sua capacidade de relacionar-se de forma sustentável com o meio ambiente. Haja vista que o meio ambiente é muito importante para ser tratado apenas a partir da razão, da ciência e da tecnologia.

Mudanças de valores, mentalidade e comportamento são fundamentais para o futuro da espécie humana.

Uma nova educação se faz necessário para diminuir as dependências e vulnerabilidades. Porque lamentavelmente muitos pais não estão em condições de ensinar aos seus filhos tais conhecimentos e atitudes; pois a maioria deles nem sequer teve a oportunidade de adquiri-los.

Os educandos provindos do campo necessitam receber orientações para o uso de boas práticas agrícolas criando novas formas de fazer agricultura que causem menos impactos ambientais.

Destarte, essa pesquisa não solucionará os problemas dos educandos do campo, mas, espera-se que a prática pedagógica desenvolvida possa abrir novos caminhos para reflexões sobre a importância da Educação Ambiental nessas escolas para a formação dos cidadãos do campo, já que os camponeses têm suas raízes impregnadas ao campo, estas pessoas possuem sentimentos, necessidades, sonhos presentes e futuros que precisam ser percebidos pela a escola que há no campo.

Segundo, Arroyo, (2005, p. 74). “A escola, só olha o aluno e não vê que por trás do aluno há uma criança, um jovem, um adulto, um ser humano que sorri, chora, sonha e que deposita na escola sua esperança, com a finalidade de conhecer, por meio dos conhecimentos obtidos na escola, alternativas para se ter uma vida mais justa e saudável.”

Mas, o conhecimento adquirido na escola do campo só será importante se contribuir na formação das pessoas que fazem parte deste contexto, de outro modo

ele não terá valor na vida destas pessoas.

É preocupante saber que há muitas situações que precisam ser mudadas na escola do campo, desde a postura do gestor e dos professores frente seu papel que envolve diversas circunstâncias, tais como, a valorização do educando, o qual carece ser percebido como ser pensante e não como um ser irracional.

Arroyo, (2005, p. 75) comenta que não devemos tratar o 'educando como número e sim tratá-los como sujeitos que trazem histórias, que têm diferenças'.

Como também, é necessário que a escola envolva a realidade do discente, no processo ensino-aprendizagem, abrangendo sua história de vida, cultura, economia, política e outras características peculiares à vida no campo.

Segundo Caldart (2004, p.35), "construir a Educação do Campo significa formar educadores e educadoras do campo para a atuação em diferentes espaços educativos".

Assim sendo, vemos que a Educação Ambiental pode contribuir com os ideais da Educação do Campo, uma vez que procura através do espaço educativo da escola, problematizar os aspectos naturais e sociais que perpetuam a vida dos educandos, possibilitando-lhes o desenvolvimento da leitura crítica de sua realidade.

De acordo com Travassos (2004), os estudantes carecem ser habilitados para conhecerem seu ambiente e agirem em defesa dele, visto que este os afeta ou é afetado por eles, cabendo ao professor, o papel de promover a educação para o meio ambiente.

Desta maneira, dá a sua contribuição à formação dos educandos excitando-os a perceberem as relações socioambientais que fazem parte de suas vidas, bem como, auxilia no desenvolvimento de valores de igualdade e de respeito à diversidade, individuais e coletivos, valores de emancipação.

4.1. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se conscientizar a comunidade escolar e extra-escolar sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, trazendo para a sala de aula a reflexão, sugestões e ações para auxiliar o planeta nessa luta contra estes procedimentos do ser humano.

Além da área de ciências, com os professores responsáveis pelo Ensino Fundamental fazer o envolvimento das áreas de Língua Portuguesa com elaborações textuais; Geografia, contextualizando o problema como uma preocupação mundial; matemática com a coleta de dados e elaboração de gráficos, além do envolvimento das áreas de Educação Física utilizando como, por exemplo: gincanas e atividades com música.

Neste sentido, atribuir a importância à realidade dos educandos para aprenderem do e para o meio, bem como desenvolver trabalhos com os temas ambientais, procurando relacioná-los com o contexto do campo, pois neste, o meio ambiente também é caracterizado por relações sociais e naturais.

Essas relações interferem na vida dos educandos, positiva ou negativamente, visto que a partir dessas interações ambientais somos impulsionados ao desenvolvimento de imagens representativas que nos dão a noção do que venha a ser esse ambiente circundante.

Realizar ainda projeto interdisciplinar com o objetivo de estimular a reflexão sobre estas perspectivas e desafios, buscando a conscientização dos participantes sobre a necessidade da preservação do Meio Ambiente, pois através da valorização da educação poderemos ajudar salvar o mundo e contar com a ajuda da humanidade nesta função, e isto inicia na família até chegar às escolas. Através da educação é que formaremos homens e mulheres conscientes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. **A educação básica e o movimento social do campo.** In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna, (Orgs.). Por uma educação do campo. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CALDART, Roseli Salete. **Elementos para a construção de um projeto político e pedagógico da educação do campo.** In: MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de (orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional “Por uma Educação do Campo”, 2004.

COSTA, Daniella A. de A. **Análise sobre o uso e ocupação da terra no Brasil.** Disponível em: <<http://br.oocities.com/danazevedo/GEOGRAFIA>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2010.

DEBORTOLITO, Marcelo Leandro. **Queimadas e desmatamentos aceleram a degradação do meio ambiente.** Agronomia/Gestão Ambiental/Divisão de Liberação de Áreas Oeste (DLAR. T) - Linha Direta nº 301. Outubro de 2003.

IBAMA. **Desmatamento.** Informativo Técnico nº 1, versão 3. Brasília: IBAMA, 2003.

SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **O futuro ecológico como tarefa da filosofia.** São Paulo, IPF, 1999 (Cadernos de Ecopedagogia, vol. 4).

SOUZA, Fábio. **Queimadas prejudicam o meio ambiente e a saúde humana.** Disponível em: <<http://vivoverde.com.br/queimadas-prejudicam-o-meio-ambiente-e-a-saude-humana/>>. Acesso em: 12 de junho de 2011.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas.** Porto Alegre: Mediação, 2004.